

SOFTWARE LIVRE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

Alexsandra Nascimento da Silva¹

Luciana Tavares Salgado¹

¹ Graduanda em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais.

RESUMO

Hoje o mercado tem se tornado cada vez mais competitivo e inovador. Neste contexto o administrador se vê diante da necessidade de adquirir ferramentas e técnicas que tornem sua organização mais eficaz e organizada. Neste sentido, os softwares livres têm ganhado espaço na viabilização do alcance de tal objetivo.

Palavras chaves: Software livre; gestão de empresas e pequenas empresas.

INTRODUÇÃO

De acordo com dados do IBGE, apud Aceti e Campo (2004) as micro e pequena empresas têm sido responsáveis por um número significativo de empregos e rendas geradas no país. Contudo, a taxa de mortalidade desses empreendimentos é alta, sendo que grande parte delas fecha as portas nos primeiros cinco anos. Entre as causas apontadas para esse fenômeno estão as dificuldades enfrentadas para o acesso à informatização das mesmas, o que as deixa em desvantagem perante seus concorrentes. Nesse contexto, o software livre emerge como uma alternativa para essas organizações. (ACETI E CAMPO, 2004)

SOFTWARE LIVRE

Considera-se um software livre um programa de computador que pode ser utilizado sem limitações, podendo ainda ser copiado, estudado, redistribuído sem restrições e, em alguns casos, alterados. De maneira oposta a este conceito encontramos o software restritivo ou comercializado, cuja distribuição acontece com a finalidade de obtenção de lucros.

Além da simples definição apresentada, uma software tipicamente livre apresenta 4 tipos de liberdade: a liberdade para qualquer pessoa, seja física ou jurídica, em quantas e quaisquer máquinas forem necessárias, executar o programa, para qualquer propósito; de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades; de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo; e

de modificar o programa, e liberar estas modificações, de modo que toda a comunidade se beneficie (WIKIPÉDIA, s.d.).

A maioria dos softwares livres é licenciada através da GNU General Public License (Licença Pública Geral), GNU GPL também conhecida como GPL, a mais famosa licença para software livre. A grande importância destas licenças se dá pelo fato de elas garantirem o cumprimento das liberdades: permite que os programas sejam distribuídos e reaproveitados, mantendo, entretanto, os direitos do autor de modo a não permitir que essa informação seja usada de uma maneira que limite as liberdades originais(WIKIPÉDIA, s.d.).

FERRAMENTAS PARA A GESTÃO

Atualmente, com o advento da informática, com o acirramento da competitividade em diversos segmentos, desenvolvimento de métodos de gestão cada vez mais modernos e valorização de políticas e práticas ágeis e integradas, a eficiência das tarefas gerenciais têm exigido a utilização de softwares. (ACETI E CAMPO, 2004)

Dentre os softwares mais comuns utilizados pelas organizações, estão sistemas de compartilhamento de dados, de análise de rotinas financeiras, de organização da folha de pagamento, de gerenciamento de projetos e resultados, entre outras. (E-TINET, s.d.)

O uso desses softwares, além de agilizar os processos dentro da organização, ainda fornecem informações importantes para a tomada de decisão,sendo fonte, portanto, de uma vantagem competitiva para as organizações que os adotam. (PROJETO O FOLHA LIVRE, s.d.; SOFTWARE LIVRE PARA GESTÃO EMPRESARIAL)

OPORTUNIDADES DE MERCADO

Porém, muitas vezes, devido ao seu alto custo e às suas especificidades, muitas vezes o uso desses softwares ficam restritos às grandes e médias corporações. Contudo, as pequenas também podem se beneficiar, conforme apontado por Aceti e Campo (2004).

Para esses autores, o software livre emerge como uma oportunidade para que essas empresas consigam se inserir dentro dessa nova realidade competitiva. Devido ao custo zero de instalação, aliada à possibilidade de alteração do código de acordo com as necessidades que, neste caso, são diferentes das apresentadas pelas grandes corporações,

o software livre se revela uma ferramenta interessante para ser usada nos processos de gestão dessas organizações.

De acordo com Aceti e Campo (2004), o uso de sistemas de informação nas pequenas empresas implica não só economia de tempo e pessoal outrora gasto na realização dessas tarefas de modo manual como também confere agilidade às mesmas, possibilitando um acesso muito mais rápido do que antes aos dados armazenados. Esse ganho de tempo pode ser revertido em outras atividades essenciais à saúde da empresa, tais como o gerenciamento de seus recursos humanos, o mapeamento do ambiente em que ela se insere ou em visitas aos clientes, entre outras.

Contudo, embora livres, o acesso a esses softwares ainda não é feito em larga escala por essas empresas, por fatores que vão desde a exclusão digital, passando por falta de profissionais treinados para sua implementação, sinalizando que ainda há um grande caminho a ser percorrido para que o segmento possa extrair do software livre todas as suas potencialidades para o negócio. (ACETI E CAMPO, 2004)

CONCLUSÃO

Software livre é um assunto novo e, devido a este fato, ainda é desconhecido por muitos. Como foi apresentado no texto, este crescimento levou a criação de normas e limitações para o uso dos mesmos, culminando, principalmente, com a criação da licença através da GNU General Public License. Este fato evidencia a seriedade e boa intenção desse tipo de ferramenta eletrônica perante aos seus usuários.

Neste sentido, no contexto das pessoas físicas, já é fato que, atualmente, esta tecnologia conta com um número crescente de usuários que, além de reconhecerem a grande vantagem em utilizá-lo, tem colaborado para o aprimoramento e criação de inúmeros softwares cada vez mais evoluídos. Desta forma, tem havido uma grande conscientização a respeito da capacidade de os softwares livres como ótima fonte de compartilhamento de informações, o que os torna uma tecnologia cada vez mais aplicável para o uso pessoal e profissional.

No contexto das organizações privadas, sabe-se diante de um mercado cada vez mais competitivo uma empresa, com a utilização de softwares livres, ao invés de pagar pelo uso dos mesmos, ela pode utilizar seus recursos financeiros de outra maneira ou, simplesmente, diminuir seus gastos. Esse fato se torna uma importante forma de vantagem competitiva principalmente em organizações em formação, devido,

principalmente a economia financeira.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

ACETI, P. A.Z., CAMPOS, F.C. Software livre – nova possibilidade de informatização da micro e pequena empresa brasileira: sugestão de alternativas. *Anais do XI SIMPEP*. Bauru, nov. 2004.

E-TINET. Lista de software livre para trabalhar com ERP / CRPM, grátis. Disponível em <<http://e-tinet.com/blog/erp/software-livre-para-trabalhar-com-erp-crm/>>. Acesso em 26 out. 2011.

PROJETO O FOLHA LIVRE.O Folha Livre. Disponível em <<http://folha-livre.sourceforge.net/>> . Acesso em 26 out. 2011.

SOFTWARE LIVRE PARA GESTÃO EMPRESARIAL. O que é o Freedom-ERP? Disponível em <<https://sites.google.com/a/stpinf.com/freedom-erp/>>. Acesso em 26 out. 2011.

WIKIPÉDIA. General Public licence. Disponível em <:[://pt.wikipedia.org/wiki/GNU_General_Public_License](http://pt.wikipedia.org/wiki/GNU_General_Public_License)>. Acesso em 26 out. 2011.

WIKIPÉDIA. Software livre. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Software_livre>. Acesso em 26 out. 2011.